**Gestão RH e FGV se unem para lançar nova**

**pesquisa em Recursos Humanos**

*Mapeamentos visa identificar práticas e grau de investimento das empresas na valorização das pessoas*

Saúde psicológica dos funcionários, cidadania, desenvolvimento humano e organizacional e gestão de pessoas são temas que posicionam o ser humano em primeiro plano na estratégia organizacional e hoje, como nunca, conferem diferencial competitivo às empresas. Já há alguns anos, o Grupo Gestão RH (GGRH) realiza quatro pesquisas para identificar e premiar as organizações que atuam com excelência nessas áreas e, agora, vai elevar a iniciativa a um novo patamar.

Com o apoio técnico do FGV in Company, as pesquisas serão reunidas em um único estudo para fazer um mapeamento aprofundado das organizações que apresentam práticas efetivas nessas quatro áreas simultaneamente.

“A unificação fará com que o reconhecimento seja conferido às empresas que dediquem uma atenção extraordinária às pessoas. O estudo será estruturado sobre pilares consistentes, cuidadosamente definidos pelo nossa parceira, a FGV, reconhecida pela seriedade e competência nos meios acadêmico e empresarial”, diz Renato Fiochi, CEO do GGRH.

A nova premiação dará uma contribuição relevante para o desenvolvimento das empresas do país, pois irá chamar a atenção para a importância estratégica da gestão de pessoas, identificar boas práticas, promover o aprendizado organizacional por meio do processo de benchmarking e reconhecer as organizações que apresentarem melhor desempenho.

De acordo com João Lins, diretor executivo da FGV in Company, além de mapear as práticas em gestão de pessoas e avaliar o grau de investimento em capital humano, a pesquisa visa identificar estratégias e tendências; correlacionar as práticas de gestão de pessoas, grau de engajamento dos empregados e desempenho das empresas; e identificar as empresas com melhor gestão de RH segundo diferentes critérios.

“A parceria entre o GGRH e o FGV in Company dará continuidade ao processo bem-sucedido de mapeamento do mercado realizado até hoje e, ao mesmo tempo, vai incorporar novos métodos e indicadores, de maneira a tornar a pesquisa mais robusta, dentro de um processo natural de evolução”, assinala Lins.